

**CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS
BIOGÁS**

**RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Associados
Centro Internacional de Energias Renováveis – BIOGÁS
Foz do Iguaçu – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro Internacional de Energias Renováveis – BIOGÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis aplicáveis a entidades sem finalidade de lucro.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro Internacional de Energias Renováveis – BIOGÁS, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “ Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Centro Internacional de Energias Renováveis – BIOGÁS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Centro Internacional de Energias Renováveis – BIOGÁS de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o cancelamento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de janeiro de 2018.



Carlos Caputo
Contador
CRC 1SP 175056/O-0

CAAUD AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 025511/O-2

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

ATIVO

| | | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|-------------------------|---------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes | Nota 4 | 1.999.155,21 | 1.512.902,13 |
| Contas a receber | Nota 5 | 255.325,10 | 108.795,85 |
| Valores a receber Copel | Nota 6 | 337.161,56 | 37.767,40 |
| Convênios a receber | Nota 7 | 960.409,10 | - |
| Adiantamentos diversos | Nota 8 | 116.739,33 | 24.469,43 |
| Despesas antecipadas | Nota 9 | 7.478,94 | 12.935,63 |
| | | <u>3.676.269,24</u> | <u>1.696.870,44</u> |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Imobilizado | Nota 10 | 3.177.134,53 | 2.892.803,80 |
| Intangível | Nota 11 | 688.520,27 | 691.885,64 |
| | | <u>3.865.654,80</u> | <u>3.584.689,44</u> |
| | | <u><u>7.541.924,04</u></u> | <u><u>5.281.559,88</u></u> |

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

PASSIVO

| | | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|----------------------------------|---------|---------------------|---------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | Nota 12 | 100.405,64 | 133.111,64 |
| Adiantamento de clientes | Nota 13 | 11.037,38 | 490,00 |
| Obrigações sociais | Nota 14 | 592.478,23 | 490.463,66 |
| Obrigações tributárias | Nota 15 | 10.620,07 | 9.146,29 |
| Subvenções e doações recebidas | Nota 16 | 80.410,34 | 59.786,96 |
| Obrigações de Convênios | Nota 17 | 1.355.935,75 | 3.906.148,33 |
| Receitas diferidas | | 212.687,84 | - |
| Outras obrigações | | - | 666,27 |
| | | <u>2.363.575,25</u> | <u>4.599.813,15</u> |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Bens de terceiros em nosso poder | Nota 10 | 319.781,20 | - |
| Bens de terceiros - Convênios | Nota 17 | 3.596.624,97 | - |
| | | <u>3.916.406,17</u> | <u>-</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Patrimonio Social | | <u>1.261.942,62</u> | <u>681.746,73</u> |
| | | <u>7.541.924,04</u> | <u>5.281.559,88</u> |

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

| | 2017 | 2016 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| RECEITAS PRÓPRIAS | | |
| Serviços prestados | 1.621.788,39 | 436.484,61 |
| Cursos e treinamentos | 45.996,90 | 109.508,40 |
| Receitas financeiras - Nota 20 | 48.297,38 | 35.220,44 |
| Gratuidades, serviços voluntários e benefícios fiscais - Nota 21 | 1.031.461,93 | 1.183.938,22 |
| Subvenções recebidas - Doação bens - Nota 16 | 22.686,62 | 17.772,20 |
| Outras receitas | 20.118,36 | 48.081,55 |
| | 2.790.349,58 | 1.831.005,42 |
| RECEITAS NÃO PRÓPRIAS | | |
| Convênios Itaipu - Binacional | 6.544.755,18 | 5.759.219,57 |
| Receitas financeiras | 12.649,61 | 0,05 |
| Outras receitas | - | 41.142,27 |
| | 6.557.404,79 | 5.800.361,89 |
| Total das receitas | 9.347.754,37 | 7.614.079,23 |
| DESPESAS PRÓPRIAS | | |
| Com pessoal - Nota 18 | (602.431,45) | (48.855,25) |
| Gerais e administrativas - Nota 19 | (566.166,35) | (205.054,81) |
| Despesas financeiras - Nota 20 | (13.496,15) | (8.616,09) |
| Gratuidades, serviços voluntários e benefícios fiscais - Nota 21 | (1.031.461,93) | (1.183.938,22) |
| | (2.213.555,88) | (1.429.176,29) |
| DESPESAS NÃO PRÓPRIAS | | |
| Com pessoal - Nota 18 | (4.137.893,46) | (3.800.033,29) |
| Gerais e administrativas - Nota 19 | (2.417.047,89) | (1.998.205,42) |
| Despesas financeiras | (2.463,44) | (2.123,18) |
| | (6.557.404,79) | (5.800.361,89) |
| Total das despesas | (8.770.960,67) | (7.229.538,18) |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 576.793,70 | 384.541,05 |

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**
(Em Reais)

| | <u>Patrimônio Social</u> | <u>Superávits (Déficits) Acumulados</u> | <u>Total</u> |
|---|------------------------------|---|--------------|
| Saldos em 31 de Dezembro de 2015 | - | 297.205,68 | 297.205,68 |
| Transferência para o Patrimônio social | 297.205,68 | (297.205,68) | - |
| Superavit do exercício | - | 384.541,05 | 384.541,05 |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2016 | 297.205,68 | 384.541,05 | 681.746,73 |
| Ajuste de períodos anteriores | 3.402,19 | - | 3.402,19 |
| Transferência para o Patrimônio social | 384.541,05 | (384.541,05) | - |
| Superavit do exercício | - | 576.793,70 | 576.793,70 |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2017 | 685.148,92 | 576.793,70 | 1.261.942,62 |

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

| | 2017 | 2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit do Exercício | 576.793,70 | 384.541,05 |
| Ajustes por: | | |
| Depreciação | 364.463,65 | 205.931,55 |
| Ajustes de períodos anteriores | 3.402,19 | - |
| (Acrécimos) Decréscimos no ativo | | |
| Contas a receber | (146.529,25) | (107.255,85) |
| Valores a receber - Copel | (299.394,16) | (37.767,40) |
| Convênios a receber | (960.409,10) | - |
| Impostos a recuperar | - | 1.796,67 |
| Adiantamentos diversos | (92.269,90) | (12.897,65) |
| Despesas antecipadas | 5.456,69 | 1.148,14 |
| Acrécimos (Décrécimos) no passivo | | |
| Fornecedores | (32.706,00) | (324.008,23) |
| Obrigações sociais | 102.014,57 | 121.876,41 |
| Obrigações tributárias | 1.473,78 | 29.811,36 |
| Adiantamento de clientes | 10.547,38 | 490,00 |
| Receitas diferidas | 212.687,84 | - |
| Subvenções e Doações recebidas | 20.623,38 | 59.786,96 |
| Adiantamentos recebidos - Convênios | 1.046.412,39 | 861.596,34 |
| Outras obrigações | (666,27) | 666,27 |
| | 811.900,89 | 1.185.715,62 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisição de ativo imobilizado | (236.266,58) | (103.596,42) |
| Aquisição de ativo imobilizado de terceiros | (60.649,45) | (913.679,06) |
| Aquisição de ativo intangível | (28.731,78) | (19.067,90) |
| | (325.647,81) | (1.036.343,38) |
| Total dos efeitos nos equivalentes caixa | 486.253,08 | 149.372,24 |
| Saldo inicial dos equivalentes a caixa | 1.512.902,13 | 1.363.529,89 |
| Saldo final dos equivalentes a caixa | 1.999.155,21 | 1.512.902,13 |
| Variação no caixa | 486.253,08 | 149.372,24 |

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES **CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO** **(Em Reais)**

NOTA 1 - ATIVIDADES

O CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVAVEIS – BIOGÁS é uma instituição científica, tecnologia e de inovação, pessoa jurídica de direito privado constituída na forma de Associação, organizada para fins não econômicos, localizada em Foz do Iguaçu, estado do Paraná.

A entidade tem como objetivo desenvolver o produto Biogás sob os aspectos econômicos, ambiental e social, promovendo junto às comunidades o desenvolvimento de políticas públicas que venha a posicionar o biogás como um produto energético de qualidade, capaz de estabelecer cadeias de suprimentos locais e regionais, com impactos sociais, econômicos e ambientais.

NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade em observação à norma NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

As Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) seguem os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas internacionais e compreendem as Normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas e os Comunicados Técnicos conforme disposto na Resolução CFC n.º 1328/2011.

A Associação não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza, suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos funcionários.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas e adotadas pela entidade na preparação das demonstrações contábeis estão resumidas abaixo:

- a) Base de preparação e apresentação – A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com NBC TG 1000 requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis. As estimativas mais significativas utilizadas nestas demonstrações contábeis estão relacionadas a vida útil dos ativos depreciables e amortizáveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido à natureza inerente ao processo de estimativa.
- b) Moeda de apresentação – As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação.
- c) Reconhecimento das Receitas e Despesas – As receitas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.
- d) Caixa e equivalentes a caixa – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- e) Imobilizado – O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, aplicando-se as taxas que levam em conta a vida útil econômica estimada dos bens.
- f) Intangível – Refere-se aos bens e direitos incorpóreos destinados à manutenção da entidade.
- g) Passivos circulantes – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.
- h) Programas e Convênios – O resultado com os programas e os projetos sob a responsabilidade da associação é apurado com base no regime de competência, tendo as receitas reconhecidas pela apropriação dos adiantamentos recebidos e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos efetuados no período.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

- i) Resultado do Exercício – O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES

| | 2017 | 2016 |
|--|--------------|--------------|
| Caixa | 1.500,00 | 1.500,00 |
| Bancos conta movimento | | |
| - Recursos gerais | 147.693,27 | 200.967,94 |
| - Recursos terceiros vinculados a projetos | 302.376,93 | 3.024,64 |
| | 450.070,20 | 203.992,58 |
| Aplicações financeiras | | |
| - Recursos gerais | 645.350,01 | 437.302,32 |
| - Recursos terceiros vinculados a projetos | 902.235,00 | 870.107,23 |
| | 1.547.585,01 | 1.307.409,55 |
| | 1.999.155,21 | 1.512.902,13 |

As aplicações financeiras dos recursos próprios são realizadas em Certificados de Depósitos Bancários e Caderneta de Poupança.

As relativas a recursos de terceiros são realizadas em Caderneta de Poupança, ambas mantidas junto à Caixa Econômica Federal – CEF e são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER

As contas a receber estão registradas pelo seu valor de recebimento e referem-se, na sua totalidade, de operações de curto prazo relativo a serviços de consultoria, assistência técnica e estudos de viabilidade técnica e econômica, todos relacionadas a produção e consumo de biogás com fins energéticos.

NOTA 6 - VALORES A RECEBER – COPEL

Refere-se a parcela de despesas já liquidadas relativas ao contrato de execução de Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento – PROJETO P&D, firmado junto à Copel Geração e Transmissão S.A, cuja prestação de contas já foi realizada e aguarda-se a aprovação.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTA 7 - CONVÊNIOS A RECEBER

Refere-se a valores a receber oriundos das parcelas de gastos já assumidos pela entidade junto à, principalmente, prestadores de serviços, fornecedores e colaboradores, de responsabilidade do projeto “Consolidação do CIBIOGÁS como Centro Internacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Energias Renováveis, com ênfase no Biogás”.

Em 31 de dezembro de 2016, essa provisão era apresentada no passivo circulante, como redutora da conta “Obrigações de Convênios”. No exercício de 2017, visando uma melhor apresentação esses valores foram reclassificados para o ativo, tendo por objetivo uma melhor apresentação dos valores de convênios firmados pela entidade e não alterou o resultado do exercício.

NOTA 8 - ADIANTAMENTO DIVERSOS

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|-----------------------------|-------------------|------------------|
| Adiantamento a empregados | 957,70 | - |
| Adiantamento de férias | 26.423,75 | 3.055,04 |
| Adiantamento para viagens | <u>35.961,44</u> | <u>18.693,39</u> |
| | 63.342,89 | 21.748,43 |
| Adiantamento a fornecedores | <u>53.396,44</u> | <u>2.721,00</u> |
| | <u>116.739,33</u> | <u>24.469,43</u> |

NOTA 9 - DESPESAS ANTECIPADAS

A entidade mantém apólices gerais de seguros visando à cobertura de riscos diversos, compreensivas para veículos, responsabilidade civil geral e seguro de vida dos administradores.

O valor do prêmio pago é contabilizado como despesa antecipada e apropriado, ao resultado do período, por competência, durante a vigência das apólices.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTA 10 - IMOBILIZADO

| | 2017 | 2016 |
|--|--------------|--------------|
| Bens próprios | | |
| Máquinas e equipamentos | 53.908,33 | 47.204,33 |
| Movéis e utensílios | 12.129,14 | - |
| Computadores e periféricos | 15.446,83 | 3.576,16 |
| Livros e periodicos | 1.228,25 | 550,00 |
| Veículos | 117.293,00 | 73.983,00 |
| | 200.005,55 | 125.313,49 |
| Bens de terceiros vinculados a projetos | | |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 2.363.607,31 | 2.223.102,79 |
| Máquinas e equipamentos | 687.311,62 | 625.003,65 |
| Computadores e periféricos | 54.777,53 | 26.335,53 |
| Movéis e utensílios | 27.614,80 | 23.023,00 |
| Veículos | 99.600,00 | 99.600,00 |
| Livros e periodicos | 2.242,09 | - |
| | 3.235.153,35 | 2.997.064,97 |
| Bens de terceiros em nosso poder | 319.781,20 | - |
| (-) Depreciação acumulada | (577.805,57) | (229.574,66) |
| Total | 3.177.134,53 | 2.892.803,80 |

Parte dos recursos oriundos do Termo de Compromisso para cooperação técnica e financeira firmado com a Itaipu Binacional, foram aplicados em benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros em unidades operacionais, como demonstrado a seguir:

| | 2017 | 2016 |
|-------------------------|--------------|--------------|
| Posto de Abastecimento | 356.353,11 | 356.353,11 |
| Unidade - AJURICABA | 222.357,15 | 159.747,15 |
| Unidade - COLOMBARI | 7.700,00 | 4.500,00 |
| Unidade - STAR MILK | 21.798,55 | 21.798,55 |
| Unidade - GRANJA HAACKE | 194.727,74 | 178.227,74 |
| Unidade - CIB | 1.560.670,76 | 1.502.476,24 |
| | 2.363.607,31 | 2.223.102,79 |

Neste exercício passou a ser registrado em contas do ativo imobilizado os bens utilizados nas atividades operacionais da entidade, correspondente a moveis, veículos e equipamentos de informática recebidos junto à Fundação Parque Tecnológico Itaipu – FPTI, mediante contrato de comodato, no valor de R\$ 319.781,20, tendo como contrapartida rubrica específica do Passivo Não Circulante, denominada “Bens de Terceiros em Nosso Poder”.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTA 11 - INTANGÍVEL

| | 2017 | 2016 |
|--|-------------|-------------|
| Intangível próprio | | |
| Softwares e licenças de uso | 60.899,57 | 35.377,79 |
| Intangível de terceiros vinculados a projetos | | |
| Marcas e patentes - Veículo Biometano | 706.744,01 | 703.534,01 |
| (-) Amortização acumulada | (79.123,31) | (47.026,16) |
| Total | 688.520,27 | 691.885,64 |

O principal intangível registrado refere-se a propriedade de 50% (cinquenta por cento) da patente do primeiro protótipo de um veículo motorizado movido a biometano.

NOTA 12 - FORNECEDORES

Registra as obrigações da Associação junto a terceiros pela aquisição de bens e serviços, cuja liquidação ocorre nos vencimentos dos títulos que, em média, ocorrem no mês seguinte à emissão da nota fiscal pelo fornecedor.

NOTA 13 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Refere-se aos valores recebidos de profissionais e estudantes, para participação nos cursos a distâncias – EAD, promovidos pelo CIBIOGÁS. “Atualmente são oferecidos os cursos de “Atualização em Energias do Biogás” e o de “Gestão Territorial Aplicada à Água e Energia”.

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

| | 2017 | 2016 |
|---|------------|------------|
| INSS a recolher | 86.096,01 | 71.307,07 |
| FGTS a recolher | 28.137,28 | 22.967,44 |
| PIS a recolher | 4.351,53 | 3.830,19 |
| IRRF sobre folha de pagamento a recolher | 39.708,17 | 35.484,61 |
| Provisão de férias, 13 salário e encargos sociais | 434.185,24 | 356.874,35 |
| | 592.478,23 | 490.463,66 |

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| | 2017 | 2016 |
|---|-----------|----------|
| IRRF sobre serviços a recolher | 21,00 | 1.014,13 |
| ISSQN a recolher | 10.418,11 | 4.988,37 |
| Outros impostos retidos na fonte a recolher | 180,96 | 3.143,79 |
| | 10.620,07 | 9.146,29 |

NOTA 16 – SUBVENÇÕES E DOAÇÕES RECEBIDAS

Refere-se aos bens recebidos em doação junto a Itaipu Binacional, a serem utilizados em suas atividades. O registro contábil dessas doações foi realizado de acordo com as disposições contidas na Resolução n° 2.013, de 20 de dezembro de 2013, que aprovou a NBC TG 07 – Subvenções e Assistência Governamental, sendo a receita apropriada, ao resultado, na mesma proporção em que se der a depreciação desses bens.

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES – CONVÊNIOS E PROJETOS

A entidade possui convênios e projetos junto a Itaipu – Binacional e a Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil, cujos detalhes apresentamos a seguir:

| | 2017 | 2016 |
|---|--------------|--------------|
| <u>Com recursos da Itaipu Binacional</u> | | |
| Consolidação CIBIOGAS | | |
| - Recursos mantidos em caixa | 1.000,00 | 1.000,00 |
| - Recursos mantidos em conta corrente | 15.349,75 | 2.435,41 |
| - Recursos mantidos em aplicação | 902.019,55 | 870.107,23 |
| - Rendimentos de aplicação | 114.988,78 | 91.462,20 |
| - Bens permanentes adquiridos | 3.596.624,97 | 2.941.143,49 |
| - Obrigações assumidas | 29.117,69 | - |
| | 4.659.100,74 | 3.906.148,33 |
| Plano Energetico | | |
| - Recursos mantidos em conta corrente | 652,38 | - |
| - Recursos mantidos em aplicação | 215,45 | - |
| - Rendimentos de aplicação | 6.217,35 | - |
| | 7.085,18 | - |
| Com recursos da Fundação Parque Tecnológico Itaipu | | |
| Relações Internacionais | | |
| - Recursos mantidos em conta corrente | 286.374,80 | - |
| | 286.374,80 | - |
| | 4.952.560,72 | 3.906.148,33 |
| Apresentação no Balanço Patrimonial | | |
| No Passivo Circulante | 1.355.935,75 | 3.906.148,33 |
| No Passivo Não Circulante | 3.596.624,97 | - |
| | 4.952.560,72 | 3.906.148,33 |

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

Projeto “Consolidação do CIBIOGÁS como Centro Internacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Energias Renováveis, com ênfase no Biogás”.

Firmado em julho de 2014, se trata de um Termo de Compromisso para cooperação técnica, científica e financeira para a consolidação do Centro Internacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Energias Renováveis, celebrado junto a Itaipu – Binacional, no valor total de R\$ 25.545.912,03, e com vigência até 2019. Já foram aplicados nesse projeto o valor de R\$ 21.205.271,32. Os valores recebidos e ainda não utilizados estão sendo apresentados em conta corrente específica, aplicado financeiramente conforme exigência contratual.

Esse Termo de Compromisso foi alterado em 2014 e 2015, mediante “Controles de Mudanças” que, entre outras modificações, alteraram o cronograma financeiro, mas sem alteração do valor global do projeto, antecipando parte das verbas previstas para os próximos períodos. Já em 2016, foi solicitado algumas alterações no cronograma financeiro para antecipação de recursos e ajuste de saldos de rubricas, sem alteração do valor global do projeto. Essas alterações foram aprovadas em julho de 2016 e elaborado um novo Termo Aditivo ao contrato.

Os valores despendidos nesse projeto no decorrer deste exercício, conforme registros contábeis, podem ser assim resumidos:

| | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| RECEITAS DO PERÍODO | | |
| Convênios Itaipu - Consolidação | 6.036.288,52 | 5.759.219,57 |
| Receitas financeiras | 12.638,80 | (0,05) |
| Total das receitas | 6.048.927,32 | 5.759.219,52 |
| DESPESAS NO PERÍODO | | |
| Com pessoal | 3.948.334,32 | 3.867.590,62 |
| Com serviços de terceiros | 714.162,19 | 622.893,49 |
| Com viagens | 327.156,96 | 334.435,71 |
| Gerais e administrativas | 1.057.767,91 | 932.176,52 |
| Despesas financeiras | 1.505,94 | 2.123,18 |
| Total das despesas | 6.048.927,32 | 5.759.219,52 |

Projeto “Plano Energético da Região Oeste do Paraná”.

Firmado em dezembro de 2016, com a Itaipu – Binacional, tendo também como parte neste projeto o Serviços de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná – SEBRAE – PR, o valor deste projeto é de R\$ 558.650,00, e seu objetivo é o desenvolvimento do BIOGAS na região oeste do Paraná.

Já foram aplicados nesse projeto o valor de R\$ 211.910,00. Os valores recebidos e ainda não utilizados estão sendo apresentados em conta corrente específica, aplicado financeiramente conforme exigência contratual.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

Os valores despendidos nesse projeto no decorrer deste exercício, conforme registros contábeis, podem ser assim resumidos:

| | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|-------------------------------------|-------------------|------------|
| RECEITAS DO PERÍODO | | |
| Convênios Itaipu - Plano Energetico | 267.710,36 | - |
| Receitas financeiras | 10,81 | - |
| Total das receitas | 267.721,17 | - |
| DESPESAS NO PERÍODO | | |
| Com pessoal | 245.612,92 | - |
| Com Serviços de terceiros | 8.332,50 | - |
| Com viagens | 10.920,59 | - |
| Gerais e administrativas | 2.223,86 | - |
| Despesas financeiras | 631,30 | - |
| Total das despesas | 267.721,17 | - |

Projeto “Estruturação da Assessoria de Relações Internacionais do PTI”.

Firmado em setembro de 2017 com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil, foram aplicados até o momento nesse projeto R\$ 556.248,79, que tem por finalidade a estruturação da Assessoria de Relações Internacionais do Parque Tecnológico Itaipu – PTI/ME, responsável pelas articulações no âmbito internacional. O valor do projeto é estimado em R\$ 1.783.737,12, e sua vigência é de 24 meses contados de sua assinatura.

Os valores despendidos nesse projeto no decorrer deste exercício, conforme registros contábeis, podem ser assim resumidos:

| | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|-------------------|------------|
| RECEITAS DO PERÍODO | | |
| Convênios Itaipu - Internacionalização | 240.756,30 | - |
| Total das receitas | 240.756,30 | - |
| DESPESAS NO PERÍODO | | |
| Com pessoal | 186.253,38 | - |
| Com viagens | 54.176,72 | - |
| Despesas financeiras | 326,20 | - |
| Total das despesas | 240.756,30 | - |

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTA 18 – DESPEAS COM PESSOAL

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Despesas próprias | | |
| Salários e ordenados | 361.037,39 | 28.980,74 |
| 13 salário | 33.982,84 | 696,25 |
| Férias | 19.882,65 | - |
| Encargos sobre a folha de pagamento | 138.547,45 | 10.479,62 |
| Despesas com alimentação | 3.548,18 | 2.065,27 |
| Assistencia médica e odontologica | 7.906,67 | 904,81 |
| Indenizações trabalhistas | 5.522,62 | - |
| Outras despesas com pessoal | 32.003,65 | 5.728,56 |
| | <u>602.431,45</u> | <u>48.855,25</u> |
| Despesas não próprias | | |
| Salários e ordenados | 2.121.517,59 | 1.996.858,95 |
| 13 salário | 193.080,09 | 187.597,18 |
| Férias | 293.585,43 | 278.425,48 |
| Encargos sobre a folha de pagamento | 924.934,03 | 884.947,23 |
| Despesas com alimentação | 340.986,02 | 271.671,01 |
| Assistencia médica e odontologica | 185.452,81 | 145.833,46 |
| Indenizações trabalhistas | 27.674,71 | 14.670,42 |
| Outras despesas com pessoal | 50.662,78 | 20.029,56 |
| | <u>4.137.893,46</u> | <u>3.800.033,29</u> |

NOTA 19 – GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Despesas próprias | | |
| Serviços de terceiros | 46.277,74 | 9.625,00 |
| Pesquisa | 156.107,67 | 4.380,00 |
| Material e gases laboratoriais | 35.872,40 | - |
| Eventos e propagandas | 18.400,85 | 37.304,46 |
| Glosas - Convênios | - | 3.682,10 |
| Material de escritório e consumo | 3.999,71 | 4.736,68 |
| Telefone e similares | 4.735,06 | 1.807,97 |
| Aluguel de bens | 30.000,00 | - |
| Despesas com viagens | 113.188,95 | 79.406,34 |
| Despesas com veículos | 11.434,51 | 3.579,47 |
| Despesas tributárias e taxas | 95.717,24 | 21.643,64 |
| Despesas com seguros | 10.968,04 | 11.274,90 |
| Depreciação e amortização | 28.467,06 | 21.472,11 |
| Outras despesas | 10.997,12 | 6.142,14 |
| | <u>566.166,35</u> | <u>205.054,81</u> |

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

| | 2017 | 2016 |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Despesas não próprias | | |
| Serviços de terceiros | 722.494,69 | 622.893,49 |
| Pesquisas | 242.307,16 | 108.699,70 |
| Material e gases laboratoriais | 176.762,73 | 200.435,10 |
| Eventos e propagandas | 22.995,50 | 53.840,15 |
| Material de escritório e consumo | 47.810,45 | 36.750,58 |
| Telefones e similares | 47.008,03 | 37.706,70 |
| Aluguel de bens | 40.302,47 | 2.762,92 |
| Despesas com viagens | 392.254,27 | 334.435,71 |
| Despesas com veículos | 140.970,51 | 113.808,02 |
| Despesas tributárias e taxas | 5.340,10 | 63.900,36 |
| Despesas com seguros | 21.985,43 | 14.907,40 |
| Depreciação e amortização | 351.861,00 | 184.459,44 |
| Despesa com manutenção | 190.924,14 | 152.812,07 |
| Assinaturas e anuidades | 1.665,24 | 51.722,72 |
| Outras despesas | 12.366,17 | 19.071,06 |
| | 2.417.047,89 | 1.998.205,42 |

NOTA 20 – RESULTADO FINANCEIRO PRÓPRIO

| | 2017 | 2016 |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Receitas financeiras | | |
| Rendimentos de aplicação | 47.666,97 | 34.979,28 |
| Variação cambial | 629,76 | 85,37 |
| Juros e multas recebidas | - | 155,79 |
| Descontos obtidos | 0,65 | - |
| | 48.297,38 | 35.220,44 |
| Despesas financeiras | | |
| Despesas bancárias | 2.834,76 | 1.170,02 |
| Variação cambial | 2.261,45 | 2.440,66 |
| Despesas cartões e contratos | 2.435,34 | 1.800,19 |
| Descontos concedidos | 4.890,79 | 1.609,20 |
| Juros e multas pagas | 1.073,81 | 48,64 |
| Outras despesas | - | 1.547,38 |
| | 13.496,15 | 8.616,09 |
| Resultado financeiro | 34.801,23 | 26.604,35 |

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTA 21 – GRATUIDADES, ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS E TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo às disposições contidas na Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, que exige o registro contábil das gratuidades concedidas e do trabalho voluntário e, também, da Resolução CFC nº 2.013, de 20 de dezembro de 2013, que aprova a NBC TG 07 – Subvenções e Assistência Governamentais, no tocante as isenções tributárias, a Associação procedeu ao registro contábil desses eventos, como demonstrado a seguir:

Gratuidades praticadas – A principal gratuidade praticada pela Associação é a isenção, concedida a funcionários e a terceiros que possuem vínculos com a Associação, das taxas cobradas para participação nos cursos oferecidos pela entidade, de EAD – Ensino à Distância. Neste exercício as gratuidades concedidas somam R\$ 23.960,00 (R\$ 13.020,00 em 31 de dezembro de 2016).

Serviços voluntários – Os serviços voluntários compreendem a cessão da Diretoria Executiva, e da Assessoria Jurídica, além da participação dos membros dos Conselhos Fiscal e Administração. Esses trabalhos voluntários não são faturados ao CIBIOGÁS porém os custos de viagens, quando necessárias, tais como, hospedagem, passagem aérea, refeição, etc., no caso da Diretoria Executiva são arcados pela Associação. As avaliações do trabalho voluntário levando em conta a disponibilização de horas desses profissionais à Associação somam, em 31 de dezembro de 2017, o valor de R\$ 885.960,00 (R\$ 1.126.137,50 em 31 de dezembro de 2016).

Isenções tributárias – Após apuradas as receitas próprias do período, foi levantado, considerando o porte da entidade, os valores que seriam devidos a título de tributos se a entidade não tivesse a isenção tributária. A base para chegar aos valores, objeto da renúncia fiscal por parte do fisco, foi apurada com base nos tributos e alíquotas aplicáveis para empresas tributadas pelo lucro real, chegando-se aos valores a seguir demonstrados:

| Tributo | Aliquotas | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--------------------------|-----------|-------------------|------------------|
| Cofins sobre faturamento | 7,6% | 120.162,01 | 41.495,47 |
| ISS | 3,0% | 1.379,92 | 3.285,25 |
| | | 121.541,93 | 44.780,72 |

NOTA 22 – SEGUROS

A entidade mantém apólices gerais de seguros visando à cobertura de riscos diversos, compreensivas para veículos, responsabilidade civil geral dos diretores e gestores e seguro de vida dos empregados.